ATA DA SESSÃO SOLENE REALIZADA NO DIA 24 DE MARÇO DE 2010

EVENTO: "ENTREGA DA MEDALHA DE HONRA AO MÉRITO AO SENHOR RUDI BODANESE".

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de março de 2010, com início às 20 (vinte) horas, no Plenário da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, situado na Rua Araribóia, nº 491, realizou-se a Sessão Solene de entrega da Medalha de Honra ao Mérito ao Senhor Rudi Bodanese, conforme Decreto Legislativo nº 5, de 1º de julho de 2008, de autoria do vereador Guilherme Sebastião Silverio – PMDB. A Medalha de Honra ao Mérito Pato-branquense concedida ao Ilustríssimo Senhor Rudi Bodanese, foi aprovada por unanimidade de votos, nas sessões ordinárias realizadas nos dias 25 e 30 do mês de junho de 2008, pelos os vereadores Sessão Legislativa de 2005/2008: Aldir Vendruscolo – PPS, Cilmar Francisco Pastorello – PR, Guilherme Sebastião Silverio – PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Marco Antonio Augusto Pozza – PMDB, Márcia Fernandes de Carvalho Kozelinski – PPS, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM e Volmir Sabbi – PT. Iniciando a solenidade o Mestre-de-cerimônias, Senhor Ubiraci Tesserolli, saudou as autoridades, familiares do homenageado, imprensa e convidados presentes. Em seguida convidou para compor a mesa: o Presidente do Poder Legislativo do Município de Pato Branco, vereador Laurindo Cesa – PSDB; o autor da honraria, vereador Guilherme Sebastião Silverio - PMDB; o homenageado, Senhor Rudi Bodanese, conduzido pelos vereadores Nelson Bertani – PDT e William Cezar Pollonio Machado – PMDB; o Vice-Prefeito do Município de Pato Branco, Senhor Daniel Cattani; a Vice-Presidente da Academia de Letras e Artes de Pato Branco, Senhora Neri Bochese. Posteriormente, foram convidados os demais vereadores que compõem o Legislativo Municipal, presentes na sessão solene, a tomar assento em seus lugares: Claudemir Zanco – PPS, Luiz Augusto Silva – DEM, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM e Vilmar Maccari – PDT. A seguir, fez uso da palavra o Presidente do Poder Legislativo Municipal, vereador Laurindo Cesa – PSDB, que saudou as autoridades, familiares, imprensa, amigos e convidados presentes, declarando aberta a Sessão Solene de entrega da Medalha de Honra ao Mérito Pato-branquense ao Senhor Rudi Bodanese. O Mestre-de-cerimônias, Senhor Ubiraci Tesserolli, registrou a presença do Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Pato Branco, Senhor Luiz Antônio Corona, do empresário Claudio Petrycoski, do Frei Nelson Rabelo e do jornalista Ivo Pegoraro. Dando continuidade, o Mestre-de-cerimônias registrou o recebimento das seguintes mensagens: da Senhora Luiza Josefina Varaschin, membro fundadora da ALAP – Academia de Letras e Artes de Pato Branco, e da APAL – Academia Palmense de Letras e Artes, manifestando alegria em saber que o trabalho de Rudi Bodanese é reconhecido; da jornalista Daiana Vargas, parabenizando o homenageado pela honraria recebida; dos amigos Rubens Ciro Calliari, Robson e Tânia Cantu e Luiz Alfredo Chioquetta,

parabenizando pela homenagem; do Deputado Federal, Abelardo Lupion, felicitando pela homenagem; do Deputado Estadual Nereu Moura, parabenizando o Rudi Bodanese pela medalha, com votos extensivos ao Poder Legislativo pela iniciativa e do Senador Álvaro Dias, cumprimentando o homenageado pelo reconhecimento. Prosseguindo, convidou os presentes que permanecessem em pé, para acompanharem a execução do Hino Nacional Brasileiro, interpretado pela Cantora Verônica Pagnoncelli, acompanhada pela Instrumentista Terezinha Moreira. Dando continuidade, o Mestre-de-cerimônias fez a leitura da biografia do homenageado: Rudi Bodanese nasceu em São Lourenço D´Oeste, Santa Catarina, em 20 de outubro de 1954. Viveu lá até 1963, quando a família mudou-se para Cascavel. A família permaneceu em Cascavel por apenas um ano. Em 1964 mudou-se para Pato Branco, permanecendo aqui até 2002. É casado com Suzana Gazzoni, com quem tem os filhos João Paulo e Mateus. Em Pato Branco, Rudi estudou no Colégio Estadual Agostinho Pereira. Foi verdureiro, vendedor de picolés, cobrador e contínuo de banco. Foi integrante da ALAP – Academia de Letras e Artes de Pato Branco e da APAL – Academia Palmense de Letras e Artes. Hoje, integrante da Academia Catarinense de Letras e Artes, desde 2002. No início de sua carreira, paralelo às atividades do trabalho, cultivava a curiosidade pela fotografia. Ainda nos anos 70, através do seu irmão Rui, que trabalhava com o fotógrafo João de Paula, foi apresentado ao saudoso fotógrafo José Zanella, competente profissional, que carinhosamente pode ser chamado de "pai" de toda essa geração de profissionais de fotografia que atuam em Pato Branco, porque foi nele que encontraram a maior dedicação, que um instrutor poderia oferecer aos seus alunos. Nesta época a fotografia era muito primitiva. Existia só o preto & branco e câmeras sem os recursos atuais. Rudi, aos poucos, foi aprendendo a fotografar, revelar e ampliar fotos. Rudi é um dos pioneiros em exposições fotográficas em Pato Branco, e sua câmera foi um instrumento de revelação e denúncia, retratando temas como menores abandonados e a problemática indígena de mangueirinha. Autodidata, estuda a fotografia permanentemente. Busca na literatura e na arte, elo para seu crescimento e para sua relação com o mundo. Faz da internet uma potente ferramenta de relacionamento. Tem em sua rede de contatos cerca de 2 mil endereços eletrônicos. Apesar de estar residindo em Florianópolis desde dezembro de 2002, mantém estúdio fotográfico em Pato Branco, com a cooperação das profissionais: Dafne Brizola e Shirley Haas. Rudi Bodanese possui um arquivo fotográfico de Pato Branco e sua gente, desde a década de 40. Lançou cinco livros. Eles reúnem cenários fotográficos em obras literárias, todas elas voltadas para a memória de pato branco e o resgate de histórias saudosas, folclóricas e divertidas de épocas passadas. Recebeu medalha em comemoração aos 150 anos de emancipação do Estado do Paraná, por sua colaboração para com a cultura regional. E hoje receberá a Medalha de Honra ao Mérito, como reconhecimento da Câmara Municipal de Pato Branco, pela sua participação na consolidação histórica da cultura e da arte regional. Em seguida o Mestre-de-cerimônias convidou o autor da

honraria concedida, vereador Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, para seu pronunciamento. Cumprimentou todos os presentes, em especial o homenageado. Iniciou seu pronunciamento afirmando que as pessoas se tornam o que são através convivência com outras pessoas que estão a sua volta, em especial a família e amigos. Explicou o que significa a Medalha de Honra ao Mérito dedicada ao Rudi Bodanese nesta sessão. Apresentou o último livro lançado pelo homenageado, com o título "Pato Branco, Geração 70", e teceu comentário sobre algumas fotos nele publicadas. Enfatizou que é necessário homenagear as pessoas em vida, para proporcionar a felicidade do reconhecimento ao homenageado. Apresentou esta homenagem em nome de todos os amigos, das pessoas presentes nas fotografias do livro e dos cidadãos pato-branquenses, como forma de agradecer os feitos pelo Município, através de sua cultura e sua arte. Finalizou comentando que é fã do trabalho desenvolvido por Rudi Bodanese. Na sequência o Mestre-de-cerimônias convidou o homenageado, Senhor Rudi Bodanese e o autor da honraria, vereador Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, para se posicionarem em frente à mesa de autoridades, para a entrega da Medalha de Honra ao Mérito. O Presidente da Câmara passou a Medalha de Honra ao Mérito ao vereador Guilherme Sebastião Silvério, para a entrega ao homenageado. Após a entrega da medalha, o Mestre-de-cerimônias convidou para fazer uso da palavra, o Vice-Prefeito de Pato Branco, Senhor Daniel Cattani. O Vice-Prefeito cumprimentou os vereadores, o homenageado e todos os presentes. Elogiou o trabalho do homenageado e evidenciou a justa homenagem prestada a Rudi Bodanese. Elencou que é necessário ter a gratidão como referência social, no sentido de premiar e incentivar os seus talentos, para que não se premie a mediocridade. Esta homenagem é honrosa, visto que o mérito do homenageado é inquestionável. Comentou que lembra-se do Rudi sempre com alguma ação destacada e presente na coletividade, vivendo o lado intelectual e artístico da comunidade. Relatou o amor sentido por Rudi Bodanese pela Cidade de Pato Branco. Finalizou dizendo que não importa onde o Rudi esteja, sempre será pato-branquense. Neste momento, o Mestre-de-cerimônias, deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, vereador Laurindo Cesa – PSDB, para seu pronunciamento, que assim transcrevemos: "Senhoras e senhores, é com muito orgulho que o Legislativo de Pato Branco, tem a oportunidade, nesta data importante para todos nós vereadores, entregarmos ao fotógrafo Rudi Bodanese esta homenagem. Nosso orgulho é de, representando todos os cidadãos pato-branquenses, enaltecer a competência do homenageado de hoje em manipular câmeras fotográficas: uma profissão e uma arte. Devemos sentir orgulho e comemorar o sucesso dos moradores de nossa cidade, reconhecendo o trabalho daqueles que alcançam seus objetivos atuando com ética e oferecendo um bom trabalho. Senhoras e senhores, a fotografia é um documento importante para acompanharmos o desenvolvimento de tudo que pode ser alvo de uma objetiva. São fundamentais como fontes de informações a serem interpretadas, analisadas e comparadas. Nesse sentido, elas nos contam

como aconteceu a vida no passado. Assim, as imagens são entendidas como obras humanas que registram, de modo fragmentado, pequenas parcelas das complexas relações coletivas, como exemplos de modo de viver, de visões de mundo, de possibilidades construtivas, específicas de contextos e épocas. E assim são seus livros, que através de fotografias e textos, reproduz o desenvolvimento da história de Pato Branco e seus moradores. Nestes seus trinta e cinco anos de trabalho, permite que a comunidade possa relembrar com alegria das dificuldades compartilhadas. Este registro é importante para que Pato Branco possa se lembrar quem foi, para saber quem é, e sonhar com o que poderá ser amanhã. Rudi, parabéns por essa homenagem, esperamos que você alcance todos os seus objetivos." Na sequência, o Mestre-de-cerimônias convidou o homenageado, o Senhor Rudi Bodanese, para seu pronunciamento, o qual transcrevemos na íntegra: " *'Não quero ser o grande rio caudaloso, que figura nos mapas, quero ser o cristalino fio d'água, que canta e murmura na mata silenciosa'.* Esse poema é da Helena Kolody, poetisa ucraniana falecida recentemente em Curitiba, com mais de 90 anos. Tendo eu chegado com minha família em Pato Branco, no ano de 1964 e com minha natureza dada às paixões, logo fui me encantando pelas figuras pato-branquenses, personagens das ruas, esquinas e bares, na militância comunitária, no futebol, na música e na escola. Hoje percebo que meus colegas de aula naquelas décadas, eram meus irmãos e os professores, meus ídolos. No início da década de 70 iniciei o contato com a fotografia, através do profissional pioneiro José Zanella. Meu irmão Rui Bodanese trabalhava na época com o fotógrafo e poeta João de Paula. Paralelo a fotografia comercial de sempre, tive paixão pelo foto-jornalismo. Fotografei para todos os jornais pato-branquenses, desde a década de 70, da região e do Estado do Paraná. Por conta dos meus registros fotográficos de trabalhadores, menores abandonados, conflitos de terra, movimento de suinocultores e de litigiosa reserva indígena de Mangueirinha, tive fotos publicadas na Revista Veja, Jornal O Globo, jornal O Estado de São Paulo, Zero Hora de Porto Alegre e outros. Fotos do festivo esporte local, publicadas na revista Placar, da Editora Abril. Quando a memória vai se embaçando, entra a fotografia com seu dom de "ler as pessoas" registrar o tempo, aferir as alterações e recriando a tela temporal. Tem ela a virtude de facilitar relacionamentos e ser uma ferramenta a serviço da linguagem humana e de todas as profissões. Assim, é possível se chegar a sessenta anos de atividade fotográfica aprendendo. Pois como sugere a filosofia, aos 50, um homem deve voltar a estudar para terminar a vida na sabedoria. O sonho de transformar o mundo – que sempre perdurou – me fez, e faz acreditar que isso seria possível pela educação, arte e cultura. Por isso, participei de movimentos estudantis, ajudei a promover em Pato Branco, dezenas de shows musicais, peças de teatro, palestras, oficinas e exposições. Construí enorme acervo fotográfico desta cidade e região, bem como lancei aqui cinco publicações, entre livros e coletâneas de fotos/legenda. Convidado, Ingressei na ALAP – Academia de Letras e Artes de Pato Branco. Na APAL – Academia Palmense de Letras e Artes e em

dezembro de 2009, na Academia Catarinense de Letras e Artes, situada na capital catarinense, onde desde 2002, sou um pato-branquense em Florianópolis. Não deixei, porém de frequentar Pato Branco. Aqui temos ainda nosso estúdio fotográfico, a Foto Rudi e uma imensidão de almas que nos confortam. Acredito que pelo trabalho, devo me engajar com a busca de soluções para os problemas sociais do meu tempo, do meio ambiente e da nossa juventude, que pouco possui em políticas públicas. Já é hora de nos reconciliarmos com a natureza e ver que estamos todos obcecados por uma febre de máquinas. Vemos muito pouco na vida, além do acúmulo material, como uma criança que vê pouco no mundo, além dos seus brinquedos. Nossos jovens, que devem ver nos adultos, exemplos para seguir, são "coisificados" diariamente, levados aos prazeres imediatos, insinuações banais e paixões mortíferas. Finalmente, passei quatro décadas "olhando" para Pato Branco e hoje, esse gesto da Câmara de Vereadores, por proposição do vereador Guilherme Silvério, me faz perceber que a cidade "olha" para mim, dando-me alegria, reconhecimento e vigor para que eu trilhe novos caminhos aqui e em outros lugares, onde serei sempre um pato-branquense. Obrigado a todos os vereadores, ao vereador Guilherme Silvério, à Sueli Dartora, Administradora desta Câmara, ao Erlindo e Odete Rosa, a minha companheira Suzana Gazzoni e, a vocês que, orgulhosamente, vieram me prestigiar." Prosseguindo, o Mestre-de-cerimônias convidou os presentes que permanecessem em pé, para acompanharem a execução do Hino do Município de Pato Branco, interpretado pela Cantora Verônica Pagnoncelli, acompanhada pela Instrumentista Terezinha Moreira. Para finalizar, fez uso da palavra o Presidente da Câmara Municipal, vereador Laurindo Cesa - PSDB, que agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão solene. Lavramos a presente ata que será assinada pelos de competência.

Pato Branco, 24 de março de 2010.

Laurindo Cesa - PSDB
Presidente da Câmara Municipal

Guilherme Sebastião Silverio - PMDB
Vereador Proponente